O Empreendimento Portuário como Polo de Desenvolvimento Socioambiental: Porto de Itapoá – SC

Carlos Roberto dos Santos, Milena Ramires

[1]Programa de pós-graduação em Auditoria Ambiental da Universidade Santa Cecília (UNISANTA), Santos-SP, Brasil

E-mail: carlosformpv@hotmail.com

Resumo: O crescimento da economia globalizada impulsiona agressivos investimentos em infraestrutura logística, principalmente nas atividades portuárias. O desenvolvimento sustentável e a busca por uma economia que abranja não só o *status quo* produtivo e financeiro, mas que sobretudo atenda a responsabilidade socioambiental, é um desafio constante para gestão ambiental dos portos. A partir do levantamento bibliográfico e análise do impacto socioeconômico positivo gerado pela construção do empreendimento Porto Itapoá, na cidade de Itapoá em Santa Catarina, bem como as suas ações socioambientais, o presente estudo demonstrou como o modelo de gestão portuária do Porto Itapoá pode ser um paradigma para a transformação e desenvolvimento de soluções ambientalmente amigáveis nesse setor.

Palavras-chave: Porto; Sustentabilidade; Gestão Ambiental; Responsabilidade Ambiental;

The Port Company as a Social and Environmental Development Center: ITAPOÁ Port - SC

Abstract: The growth of the globalized economy drives aggressive investments in logistics infrastructure, mainly in port activities. Sustainable development and the search for an economy that encompasses not only the productive and financial status quo, but that above all meets social and environmental responsibility, is a constant challenge for the environmental management of ports. Based on the bibliographic survey and analysis of the positive socioeconomic impact generated by the construction of the Porto Itapoá project, in the city of Itapoá in Santa Catarina, as well as the social and environmental actions, this study according to the port management model of Porto Itapoá can be a paradigm for the transformation and development of environmentally friendly solutions in this sector.

Keywords: Port; Sustainability; Environmental Management; Environmental Responsibility.

Introdução

O fortalecimento da economia global e o avanço empresarial produtivo promovem o surgimento de projetos, obras e empreendimentos em larga escala, principalmente aquelas voltadas à infraestrutura logística e transporte em países emergentes como o Brasil. O Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) [1] destaca que os portos representam uma infraestrutura fundamental para a economia brasileira, já que respondem pelo escoamento de mais de 90% do comércio exterior. Segundo Garcia [2] o porto é considerado a espinha dorsal

do desenvolvimento, sendo, portanto, necessário para sobrevivência dos países dentro de um mundo globalizado.

A combinação entre a atividade portuária e o meio ambiente é complexa, pois a condição de construção e expansão do equipamento logístico reflete diretamente em impactos ao ecossistema. Em contrapartida, Garcia [2] reforça que o princípio da sustentabilidade reflete três dimensões importantes, congregando não só o aspecto ambiental, mas também as demandas sociais e econômicas. Nesse sentido, Zheng [3] destaca que uma cidade portuária não é somente um centro de atividade econômica, mas um conglomerado de atividades logísticas, industriais e tecnológicas que geram desenvolvimento social. O equilíbrio nessa equação aponta para a importância de trazer para o debate a questão portuária e ambiental dentro das relações que se estabelecem entre porto e cidade [4].

A cidade de Itapoá, situada no litoral norte do Estado de Santa Catarina, na Baia da Babitonga, e o empreendimento Porto Itapoá, refletem como a intervenção humana no meio ambiente trazem impactos, mas também benefícios para a própria gestão ambiental e melhoria na condição de vida da população regional. O Porto Itapoá é um empreendimento da empresa Itapoá Terminais Portuários S/A, instalado às margens da baía da Babitonga. As obras do complexo iniciaram em 2007 e suas operações começaram em 2011 [5].

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo apresentar as ações socioambientais geradas a partir da construção de um empreendimento portuário na cidade de Itapoá e os caminhos seguidos pelo Terminal Porto Itapoá na mitigação e acompanhamento evolutivo de suas operações em equilíbrio com o meio ambiente.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica e documental, numa metodologia de caráter qualiquantitativo de publicações de domínio público e materiais disponíveis em documentos oficiais, relatórios técnicos, dados e artigos científicos publicados. O levantamento do material do estudo foi realizado a partir de ferramentas de pesquisa disponíveis na internet.

Resultados

O empreendimento alterou a dinâmica socioeconômica do município, gerando oportunidades nos setores de prestação de serviços, construção civil e turismo. Dados do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina [6] demonstram que a cidade de Itapoá obteve um crescimento considerável nas finanças públicas. Como pode ser observado na figura 1, a receita da cidade de Itapoá teve um aumento na ordem de 700% depois da instalação do terminal portuário.

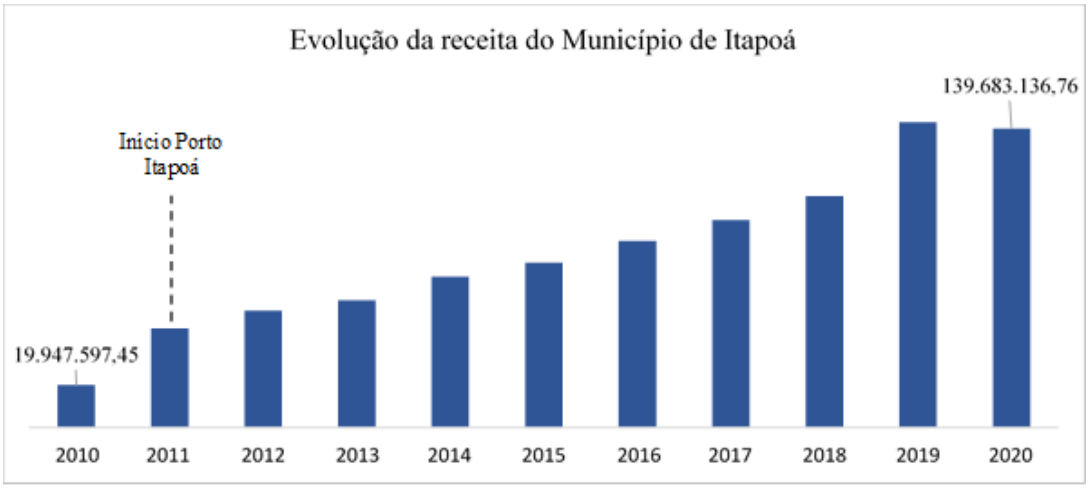

Figura 1: Evolução Receita do Município de Itapoá. Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina

Com base em levantamentos realizados em publicações locais e informações disponibilizadas pelo próprio empreendimento, o Porto Itapoá [5] investiu maciçamente em programas socioambientais na cidade e região do terminal. Ao todo foram levantadas 57 ações coordenadas, distribuídas em 03 pilares: monitoramento do meio físico (sedimentos, costa, restinga, resíduos etc.), monitoramento biótico (ictiofauna, avifauna, carcinofauna etc.) e gestão socioambiental (educação, saúde, turismo, compensação pesqueira etc.). Na tabela 1 pode-se observar os principais programas socioambientais do Porto Itapoá:

Tabela 1: Programas ambientais do Terminal Porto Itapoá. Fonte: Porto Itapoá.

Programa	Objetivo
Monitoramento da Pesca Artesanal	Coletar dados para avaliar as mudanças na atividade pesqueira ao longo do tempo.
Programa de monitoramento da qualidade do ar	Monitoramento da qualidade do ar ao redor do empreendimento, a partir de equipamentos de absorção e medição de fumaça preta e demais gases.
Programa de monitoramento do tráfego	Monitoramento do sistema viário do entorno e munícipio de Itapoá, para avaliação do nível de serviço das vias e

	capacidade de suporte. Subsidiando a tomada de decisão em relação à necessidade de adoção de medidas corretivas para ordenamento do tráfego ou mesmo para indicar a necessidade de realização de obras viárias.
Itapoá Sempre Verde	Produção de mudas florestais nativas para atividades de Educação Socioambiental e conscientização da comunidade.
Projeto Ampliar	Espaço de diálogo para discutir de forma participativa projetos que buscam o desenvolvimento dos bairros.
Monitoramento da Diversidade Faunística	Coleta de dados (inventário e monitoramento) da fauna existente na área de Influência do Porto Itapoá.
Qualidade dos Sedimentos	Estudos no programa de monitoramento de sedimentos da baía da Babitonga.
Programa Geração	Programa de fomento ao empreendedorismo, composto por capacitações e incubação dos pequenos negócios informais.

Dois programas merecem um destaque especial pelo impacto positivo na comunidade e meio ambiente: Programa de Pesca Artesanal e o Programa Ampliar. O primeiro apoia os pescadores locais, coletando dados que avaliam as mudanças na atividade pesqueira ao longo do tempo e orientação acerca das melhores práticas de manuseio com o pescado. Já o Programa Ampliar propõe uma agenda de escuta ativa e suporte junto aos bairros e comunidades da cidade de Itapoá, atuando de forma participativa na criação de projetos para o desenvolvimento dos bairros.

Discussão

Embora a relação entre portos e cidades seja complexa, a sustentabilidade dos portos e as cidades portuárias têm despertado cada vez mais a preocupação das partes interessadas, como autoridades portuárias, políticas fabricantes, usuários e moradores [3]. Dessa forma, considera-se que para o alcance do Princípio da Sustentabilidade há que se alcançar, além da proteção ambiental, também o desenvolvimento econômico e a proteção dos direitos sociais, pois a pobreza é uma das maiores degradantes do meio ambiente [2].

Lacombe [7] reforça que na gestão ambiental, ecologia e produtividade não se excluem, mas se completam. O objetivo da gestão ambiental é fazer com que as empresas estabeleçam padrões e práticas que possam gerenciar os impactos ambientais produzidos por suas atividades. A criação de programas socioambientais, principalmente os que promovem o suporte à economia popular, além de mitigar os impactos ambientais gerados pela operação e redução da pobreza, servem de apoio na educação dos moradores quanto ao manuseio e conservação dos recursos naturais.

Considerações Finais

A experiência do Porto Itapoá e seus resultados socioambientais são oportunidades para criação de uma agenda ambiental portuária orientada para o princípio de sustentabilidade. Esse modelo abarca a comunidade local como um ecossistema vivo, que deve ser cuidado e desenvolvido de forma participativa dentro dos planos de prevenção, remediação e mitigação das empresas portuárias e demais segmentos logísticos.

Agradecimentos: O autor Carlos Roberto dos Santos gostaria de agradecer a Universidade Santa Cecília em seu programa de pós-graduação *stricto sensu* em Auditoria Ambiental.

Referências

1. BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento. Infraestrutura Portuária no Brasil: método para avaliação de investimentos. Agência de notícias do BNDES. Governo Federal. Fev./2021.
2. Garcia, Denise Schmitt Siqueira. A atividade portuária como garantidora do Princípio da Sustentabilidade. Ver. Direito Econômico Socioambiental, Curitiba, v 3, n 2, p. 375 – 399, jul./dez. 2012.
3. Zheng, Y.; Zhao, J.; Shao, G. Port City Sustainability: A Review of Its Research Trends. Sustainability 2020, 12, 8355.
4. JUNQUEIRA Luciano Antonio Prates. O porto e o meio ambiente. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro 40(6):971-3, Nov./Dez. 2006
5. Porto Itapoá. Disponível em: https://www.portoitapoa.com/. Acesso em 13 de outubro de 2021.
6. Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina. Receitas Públicas de Itapoá. Disponível em: http://servicos.tce.sc.gov.br/sic/homesic.php?id=420845. Acesso em 10 de outubro de 2021.
7. LACOMBE, F.; HEILBORN, G. (2008): Administração: Princípios e Tendências. 2 ed. São Paulo: Saraiva.